

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19

02/FEV/2022

24 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 24

Hoje foram:

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED
00 retirados por duplicidades;
00 negativos (passam a “descartados”)
00 positivos (passam a “confirmados”)
00 inconclusivos

81 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:
81 encaminhados para testagem rápida de antígenos
00 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:
30 negativos (passam a “descartados”)
51 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos
00 óbito em investigação

144 em monitoramento

15711 casos confirmados

Eram 15616 ontem, hoje chegaram:

00 testes rápidos sorológicos
75 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 51 testes em serviço de saúde (sintomáticos) 24 testes em empresas (assintomáticos).
00 PCR positivos informados pela FUNED
01 PCR positivos informados por laboratório privado
19 confirmados por critério clínico/epidemiológico
00 excluídos por duplicidade

Desses confirmados: 167 óbitos (82 PCR positivo, 77 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos
4101 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)
3021 confirmados por PCR (feito em swab)
2623 confirmados por critério clínico/epidemiológico

15428 confirmados e já recuperados, dos quais 1343 necessitaram internação hospitalar. Casos confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

14516 descartados com exames de swab.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Os testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal: 60 adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 1700 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

07 são pacientes internados, sendo:

05 internados em leitos (são 12 “reserva COVID SUS” do HSVP)

00 internados em leitos (são 14 “particulares/conveniados”. O nº pode aumentar se necessário)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

02 em leito UTI de rede pública

Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 1/2/22)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	27	90,00%
UTI COVID	10	7	70,00%
ENFERMARIA COVID	15	12	80,00%
ENFERMARIA NÃO COVID	41	38	92,68%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado. A taxa de ocupação inclui casos que já se sabe não serem Covid (casos descartados). Está havendo também irregularidade no envio (não vem todos os dias) de dados pela Sta Casa, dificultando rigor nas informações.

DADOS COVID EM BH

fonte: Boletim da PBH. Os dados serão sempre do último disponível.

-RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias: 1,12 Ontem: 1,10 Hoje: 1,10 (zona AMARELA)

-Ocupação UTI Covid:

Há dois dias: 84,4% Ontem: 85,4% Hoje: 88,4% (zona VERMELHA)

-Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias: 82,0% Ontem: 90,3% Hoje: 84,8% (zona VERMELHA)

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

-Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 151,72 Hoje: 163,79

-Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 5/26 = 19,23%

-Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55

-São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP

-Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 28,57% Hoje: 62,96%

DIGNO DE NOTA

1-DADOS DA ASSISTÊNCIA

-DOIS pacientes de Itabirito em UTI Covid.

-CINCO pacientes no hospital em leitos Covid, um deles com indicação de UTI.

-NOVENTA E CINCO casos nas últimas 24 horas.

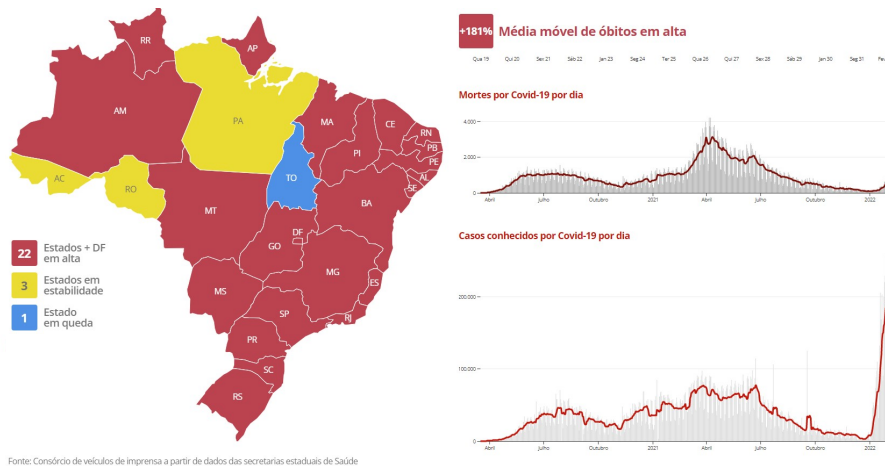
-UM pacientes na UPA em observação: bebê, menos de um ano, teste positivo, sem gravidade, mantido na UPA para exames e monitoramento nas primeiras horas. Os dois pacientes que estavam ontem: um com mais de 85 anos, teve alta sem necessidade de internação, e o outro menos, de 50 anos, foi admitido no Hospital, em enfermaria.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

2-EM QUE PONTO DA ONDA ESTAMOS?

Para avaliar, precisamos considerar vários indicadores e seu comportamento em cada fase da curva (ou “onda”). Assim, a fase de subida começa com aumento de pessoas com sintomas respiratórios, que procuraram atendimento, depois internações, depois ocupação em UTI (os casos que ficam graves levam cerca de dez dias entre começo dos sintomas e se agravarem), e número de óbitos.

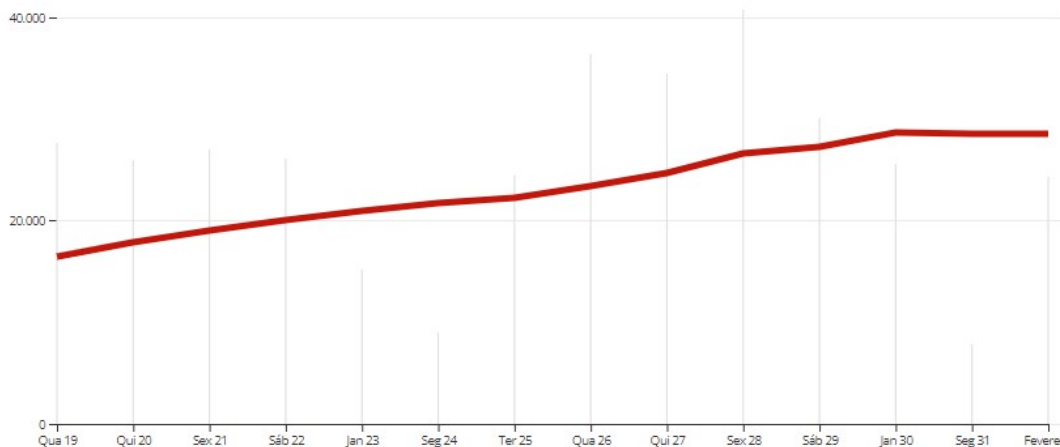
Itabirito está em contexto geográfico e pandêmico. Para entendermos nossa situação, é preciso olhar a escala macro (país) e a micro (atendimentos na UPA, internações, nossos óbitos). Começando pela situação nacional, o gráfico do país, abaixo, mostra que nacionalmente atingimos um patamar muito alto de total de casos, mas não mostra se já atingimos um pico. Os dados abaixo (do país e do estado) são do Consórcio de veículos de imprensa.



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

O gráfico do estado, abaixo, mostra um platô de número de casos desde 30/1. Essa fase, quando se atinge o pico, até começar a cair, tem durado de duas a três semanas, portanto indicaria que ainda temos ao menos uns dez dias de intensa disseminação viral.

Casos conhecidos de Covid-19 em Minas Gerais - média móvel nos últimos 14 dias.



**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

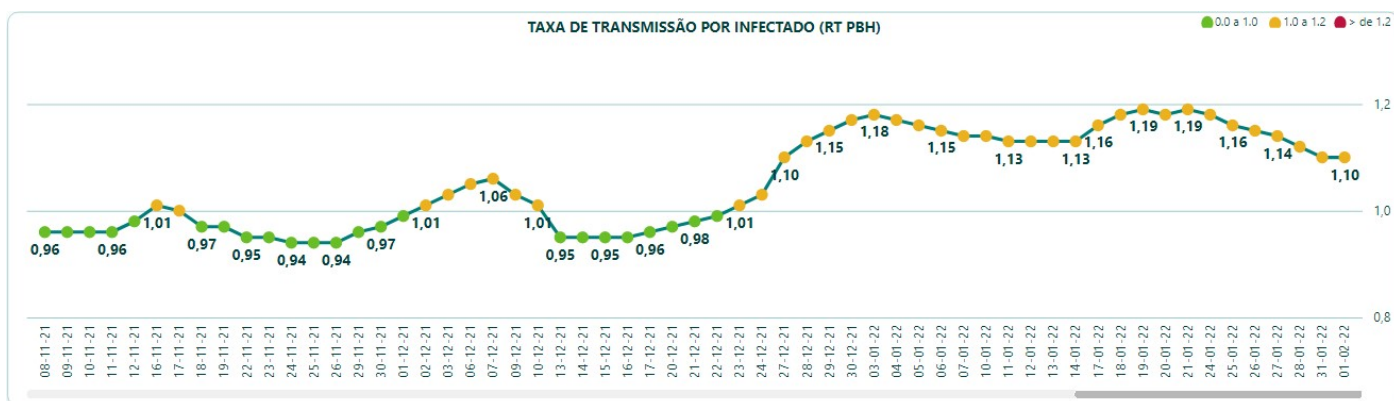
Outra fonte de pistas sobre o que está acontecendo vem dos dados sobre demanda por testes. O setor de Pesquisa e Desenvolvimento de um grande laboratório de análises, presente em várias regiões do país, em colaboração com o Laboratório de Biologia Integrativa (LBI) da UFMG, Rede Vírus-MCTI e Rede Corona-Ômica BR-MCTI informaram que, desde 31/01:

- Em Minas, houve redução de 60,4% no volume de testes de Covid RT-PCR em relação a média móvel dos últimos 14 dias, e a taxa de positividade foi de 57%, uma redução de 0,4% em comparação com a média móvel dos últimos 14 dias;

- Em São Paulo o volume de testes de Covid RT-PCR reduziu 65% em relação a média móvel dos últimos 14 dias, e a positividade reduziu 6,45%. Alias, é de se notar o achado de mais resultados positivos em crianças de 0 a 11 anos, mostrando como a vacina para eles é urgente.

A conclusão da Dra Melissa Valentini - infectologista do Grupo Pardini, frente aos dados da rede de laboratórios é: "(...) já atingimos o pico da infecção nesses dois estados (SP e MG)".

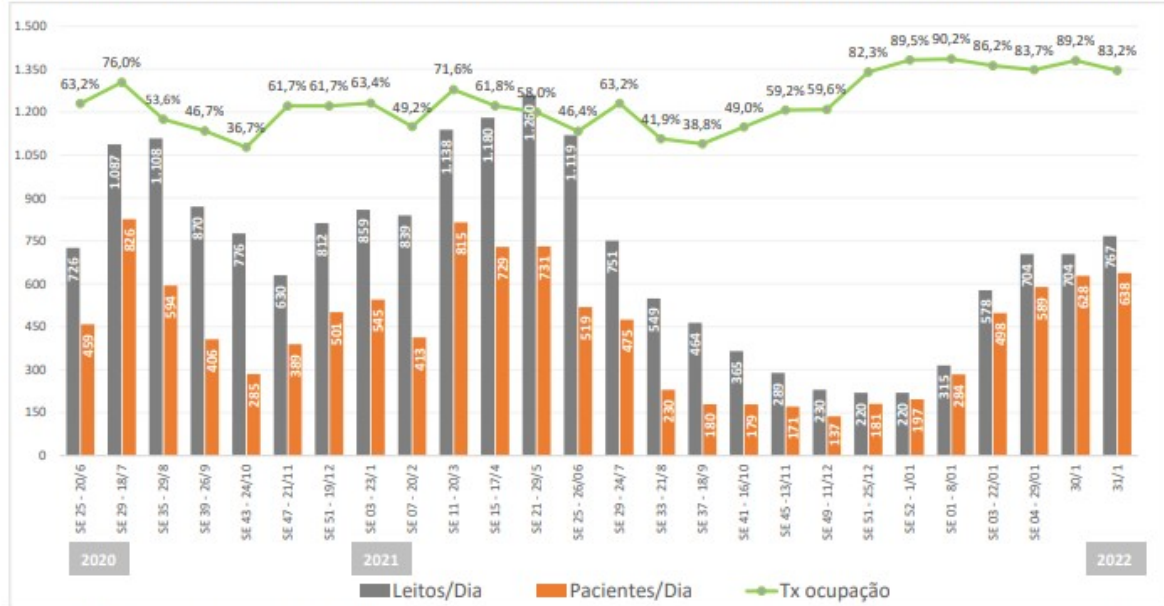
Como dados de laboratório privado não necessariamente refletem a cenário da população em geral, é preciso continuar olhando outras peças do quebra-cabeças. Passemos então aos dados de Belo Horizonte. O gráfico abaixo mostra que o numero de casos novos está em queda, e ainda acima de 1,0, ou seja, ainda há mais de um caso novo para cada caso antigo.



**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Os gráficos seguintes, retirados do Boletim da PBH, mostram ocupação de leitos Covid em enfermaria e em UTI. Observe-se como a ocupação em enfermarias aumentou mais que de UTI, refletindo menor gravidade da ômicron.

GRÁFICO 17 Evolução do nº de leitos, pacientes e taxa de ocupação - Enfermaria COVID - Rede SUS-BH.



Notas: 1) SE - Semana Epidemiológica. 2) Exibindo semanas ímpares e semanas em andamento. 3) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH. 4) Dados referentes ao último dia da Semana Epidemiológica.
Fonte: Sistema de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH – utilizado em 1/2/2022.

GRÁFICO 18 Evolução do nº de leitos, pacientes e taxa de ocupação - UTI COVID - Rede SUS-BH.



Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito. Diretoria de Vigilância em Saúde

Vejamos, finalmente, os dados de Itabirito.

Os casos mostram estabilidade em nível alto (a pequena queda da semana 2 para semana 3 não é estatisticamente significativa).



Para começar, a busca por consultas para sintomas respiratórios continua alta na UPA, com queda de 8,2% na média móvel de atendimentos por dia, que continua por volta de 220 casos/dia (só de sintomáticos respiratórios).

Essa queda ainda não foi suficiente para aliviar o tempo de espera pelas consultas (outro indicador importante e “precoce”: quando cai e se sustenta, sinaliza melhora da curva).

Houve aumento proporcional de atendimentos de Covid pela pediatria, e diminuição de casos graves que necessitam UTI: não estão acontecendo internações de pacientes graves como duas semanas atrás.

A conclusão geral é que o pico da Onda Omicron em Itabirito foi atingido e ainda não passou. Podemos ter demanda alta por consultas, provavelmente ainda alguns casos mais graves, nas próximas duas semanas.